

Universidade de Brasília
Instituto de Ciência Política
1º semestre de 2019

Tópicos Especiais “Democracia e Neoliberalismo”
Profa. Dra. Flávia Biroli

Ementa:

A disciplina se dedica ao estudo da literatura acadêmica recente sobre democracia e neoliberalismo, buscando mapear conceitos e argumentos relacionados à democracia contemporânea em sua relação com os padrões atuais de organização da economia em escala global, com seus efeitos sobre os estados nacionais e regimes democráticos. Nesse sentido, volta-se também para a análise dos estudos que têm recorrido aos conceitos de crise de legitimidade, desdemocratização e pós-democracia para a caracterização de processos políticos contemporâneos. Trata-se de uma disciplina teórica, na qual há permanente estímulo à discussão empiricamente informada e à produção de reflexões referenciadas pelo contexto latino-americano e brasileiro.

Objetivos:

- Leitura e sistematização de estudos sobre neoliberalismo, com análise de conceitos e abordagens destacadas e atenção à contextualização do debate,
- Leitura e sistematização de estudos que caracterizam processos políticos contemporâneos recorrendo às noções de crise de legitimidade, desdemocratização, e pós-democracia, com análise de conceitos e abordagens destacadas,
- Análise de como são abordadas as conexões entre neoliberalismo e democracia nos estudos,
- Esforços para informar as reflexões e debates com evidências do contexto latino-americano e brasileiro,

Avaliação:

- 1/7: Trabalho final. Detalhes sobre formato e requisitos serão apresentados em documento específico, a ser entregue à turma (70%)
- Ao longo do semestre: Relatório de pesquisa por escrito e participação em sala de aula (temas e datas serão acordados com a turma) (20%)
- Ao longo do semestre, com debate em sala previsto para 5/7: Construção de linha do tempo e mapa de eventos para América Latina *ou* Construção de mapa de conceitos (10%)

Cronograma (poderá ser alterado durante o semestre):

15/3 – Apresentação da disciplina.

22/3 – De que estamos falando? Caracterização preliminar.

Perry Anderson: “Balanço do Neoliberalismo”. Em Emir Sader e Pablo Gentili (orgs.), *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996; pp. 9-23.

Carlos Eduardo Martins: *Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011. Capítulo 7, “Dependência, neoliberalismo e novos padrões de desenvolvimento na América Latina”; pp. 313-341.

Luciana Ballestrin: “Sobre desdemocratização: debate teórico, dimensões analíticas e referenciais empíricos”. Paper apresentado no GT “Democracia e Desigualdades” do 42º Encontro Anual da Anpocs. Caxambu,

29/3 – Não haverá aula.

5/4 – Advento e desenvolvimentos de diretrizes econômicas, políticas e sociais.

David Harvey: *A brief history of neoliberalism*. Oxford: Oxford University Press, 2005. Introdução e Capítulos 1-4, pp. 1-120. [edição brasileira: *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo: Editora Loyola, 2008]

12/4: Nova racionalidade.

Pierre Dardot e Christian Laval: *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016. Parte II: “A nova racionalidade” e Conclusão; pp. 187-376.

19/4: Feriado.

26/4: Redefinindo o Estado e os sujeitos.

Wendy Brown: *Undoing the Demos: Neoliberalism’s Stealth Revolution*. New York: Zone Books, 2015. Capítulo 1 (“Undoing democracy: Neoliberalism’s remaking of State and Subject”), pp. 17-46; Capítulo 4 (“Political rationality and governance”), pp. 115-150.

3/5: Colonialismo, racismo e democracia.

Achille Mbembe: *Políticas da inimizade*. Lisboa: Antígona, 2017. Capítulo 1: “A saída da democracia”, pp. 21-69.

Jules Falquet: “Repensar as relações sociais de sexo, classe e ‘raça’ na globalização neoliberal”. *Mediações*, vol. 13, n. 1-2, 2008; pp. 121-142.

10/5: Colonialismo, patriarcado e guerra.

Rita Segato, *La guerra contra las mujeres*. Madrid: Traficantes de Sueños, 2016. Capítulo 2 (“Las nuevas formas de la guerra y el cuerpo de las mujeres”) e Capítulo 3 (“Patriarcado: del borde al centro”), pp. 57-108.

17/5: Crise de legitimidade e crise fiscal.

Nancy Fraser: “Legitimation Crisis? On the Political Contradictions of Financialized Capitalism”. *Critical Historical Studies* 2, no. 2 (Fall 2015), 157-189.

Wolfgang Streeck: *Tempo comprado: a crise adiada do capitalismo democrático*. São Paulo: Boitempo, 2018 (2013). Parte I (“Da crise de legitimidade à crise fiscal”), pp. 51-93.

24/5: Não haverá aula.

31/5: Neoliberalismo e pós-democracia.

Collin Crouch: *The strange non-death of neoliberalism*. Capítulos 7 (“Values and civil society”) e 8 (“What’s left of what’s right?”), pp.144-180.

7/6: Insegurança como governo.

Isabell Lorey, *State of Insecurity: Government of the Precarious*. New York: Verso, 2015.

14/6: Sexismo, cuidado e precariedade.

Flávia Biroli: “Care and the new patterns of precarity”. In Frans Vosman, Andries Baart and Jaco Hoffman, eds, *The Ethics of Care: The State of the Art*. Oxford Series Ethics of Care, Oxford University Press, 2019 [no prelo].

Joan Tronto, “There is an Alternative: *Homines Curans* and the Limits of Neoliberalism”. *International Journal of Care and Caring*, no 1 (2017): 27-43. Accessed June 8, 2017. <http://dx.doi.org/10.1332/239788217X14866281687583>.

21/6: Feriado.

28/6: Capitalismo de vigilância, capitalismo de emoção e democracia.

Byung-Chul Han: *Psicopolítica*. Lisboa: Relógio D’Água, 2015. “O Big Brother amável”, “O capitalismo da emoção” e “A ludificação”, pp. 47-64.

Shoshana Zuboff: *The age of surveillance capitalism: the fight for a human future at the new frontier of power*. New York: Hachette, 2019. Parte 3 (“Instrumentarian power for a third modernity”).

5/7: Debate – linha do tempo, mapa de eventos e mapa de conceitos.

12/7: Pendências. Avaliação da disciplina.

*

Observação:

Para esclarecimentos ou horários de atendimento, entrar em contato com a professora pelo e-mail flaviabiroli@gmail.com

*

Bibliografia complementar:

- Adalberto Cardoso, “Economia x Sociologia: Eficiência ou democracia nas relações de trabalho?”. *Dados*, n. 1, vol. 43, 2000; pp. 45-82.
- Adalberto Cardoso, *A década neoliberal e a crise dos sindicatos no Brasil*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.
- Adrian Parr, *Neoliberalism and climate change politics*. Columbia, New Directions in Critical Theory, 2013.
- Alex Randall, “Neoliberalism drives climate breakdown, not human nature”. *Open Democracy*, 7 de Agosto de 2018 [https://www.opendemocracy.net/en/opendemocracyuk/why-new-york-times-is-wrong-about-climate-change/]
- Alfredo Saad Filho e Lecio Morais, “Brasil: neoliberalismo versus democracia”. São Paulo: Boitempo, 2018.
- Amado Luis Cervo, “Sob o signo neoliberal: as relações internacionais da América Latina”. *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 43, n. 2, 2000; pp. 5-27.
- André Singer: “A (falta de) base política para o ensaio desenvolvimentista”. Em: André Singer e Isabel Loureiro (orgs.). *As contradições do lulismo: a que ponto chegamos?*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.
- Andrea Cornwall, “Beyond empowerment lite: women’s empowerment, neoliberal development, and global justice”. *Pagu*, 52, 2018.
- Brasílio Sallum Jr. e Jefferson Goulart: “Liberalização econômica, política e sociedade nos governos FHC e Lula”. *Revista de Sociologia e Política*, n. 24, vol. 60, 2016.
- Cinzia Arruzza, Tithy Batthacharya e Nancy Fraser, “Feminismo para os 99%: um manifesto”. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.
- Daniela Campello, “Institucionalização partidária e consistência programática” a resposta da esquerda a ataques especulativos na América Latina”. *Dados*, vol. 58, n. 2, 2015; pp. 427-460.
- Daniel Bin: “Macroeconomic policies and economic democracy in neoliberal Brazil”. *Economia e Sociedade*, vol. 24, n. 3, 2015; pp. 513-39.
- Emilio Pradilla Cobos, “Cambios neoliberales, contradicciones y futuro incierto de las metrópolis latino-americanas”. *Cad. Metrop.*, vol. 20, n. 43, 2018; pp. 649-672.
- Flávia Biroli, “Cuidado e responsabilidades”, em *Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil*. São Paulo, Boitempo Editorial, 2018.
- Friedrich Hayek, *O caminho para a servidão*. Lisboa: Edições 70, 2009 [1944].
- Gérard Duménil e Dominique Lévy, “Neoliberalismo, neo-imperialismo”. *Economia e Sociedade*, vol. 16, n. 1 (29), 2007; pp. 1-19.
- Joan Tronto, *Caring Democracy: Markets, Equality, and Justice*. New York and London: New York University Press, 2013.
- Jonathan D. Ostry, Prakash Loungani and Davide Funceri, “Neoliberalism: Oversold?”. *International Monetary Fund, Finance & Development*, june 2016; pp. 38-41.
- Josephine Brown, El aborto en cuestión: la individuación y juridificación en tiempos de neoliberalismo. *Sexualidad, Salud y Sociedad*, n. 24, 2016; pp. 16-42.

- Karl Polanyi, *The great transformation: the political and economic origins of our time*. Boston: Beacon Press, 1944.
- Lena Lavinas, “A financeirização da política social: o caso brasileiro”. *Politika*, n. 2, 2015; pp. 35-51.
- Lena Lavinas, “The takeover of social policy by financialization: the Brazilian paradox”. New York: Palgrave MacMillan, 2017.
- María Pía Martín e Jaime Alfaro, “Políticas de bienestar en contextos neoliberales: tensiones del modelo chileno”. *Cadernos CRH*, vol. 30, n. 79, 2017.
- Martin Luckas, “Neoliberalism has conned us into fighting climate change as individuals”. *The Guardian*, 17 de julho de 2017
[<https://www.theguardian.com/environment/true-north/2017/jul/17/neoliberalism-has-conned-us-into-fighting-climate-change-as-individuals>]
- Mauricio Lazzarato, *The making of the indebted man: an essay on the neoliberal condition*. Los Angeles: Semiotext(e), 2012 [2011].
- Milton Friedman, *Capitalismo e liberdade*. LTC, 2014 [1962].
- Miranda et alli, “Neoliberalismo, uso de agrotóxicos e a crise da soberania alimentar no Brasil”. *Cadernos de Saúde Coletiva*, vol. 12, n. 1, 2007; pp. 7-14.
- Nancy Fraser, “Contradictions of Capital and Care”, *New Left Review* 100, 2016.
- Naomi Klein. *The shock doctrine: the rise of disaster capitalism*. New York: Metropolitan Books, 2007.
- Nelson Barbosa, “Depois do neoliberalismo”. *Folha de S. Paulo*, 12 de outubro de 2018
[<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/nelson-barbosa/2018/10/depois-do-neoliberalismo.shtml>, acesso em 2 de março de 2019].
- Precarias a la Deriva, “A la Deriva por los Circuitos de la Precariedad Feminina”. Madrid: Traficantes de Sueños, 2003.
- Randolph Hohle, *Racism in the neoliberal era: a meta history of elite white power*. New York: Routledge, 2017.
- Silvia Federici, *Re-enchanting the world: feminism and the politics of common*. Oakland: PM Press, 2019.
- Stefania Vitali, James B. Glattfelder and Stefano Battiston, “The Network of Global Corporate Control”. arXiv.org: 1107.5728, PLoS ONE 6(10), e25995, 2011.
- Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, *Como as democracias morrem*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
- Tomás Undurraga, “Neoliberalism in Argentina and Chile: common antecedents, divergent paths”. *Revista Sociologia e Política*, vol. 23, n. 55, 2015; pp. 11-34.
- Thomas Piketty, *O capital no século XXI*. São Paulo: Intrínseca, 2014 [2013].
- Veronica Gago, *La razón neoliberal: economías barrocas y pragmática popular*. Buenos Aires: Tina Limón, 2014.
- Wolfgang Streeck, “The Politics of Public Debt: Neoliberalism, Capitalist Development, and the Restructuring of the State”, *German Economic Review*, v. 15, n.1, 2014; pp. 143-65.
- Wolfgang Streeck, “How will capitalism end?”, *New-Left Review*, n. 87, May-June, 2014; pp. 35-64.